



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA – JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA – 1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 17 de agosto de 2015, às 14h, no Gabinete da Presidência do Jaguariúna Previdência, situado na Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro, em Jaguariúna/SP. **2. MEMBROS PARTICIPANTES:** Ricardo Ferreira Abdo, Patrícia Dal’Bó de Oliveira Verdi e Tânia Candozini Russo. **3. PAUTA:** a) Análise da atual conjuntura econômica brasileira; b) Definição das aplicações financeiras para o repasse do mês; c) Assuntos gerais. **4. ASSUNTOS TRATADOS:** **a) Análise da conjuntura econômica e mercado externo:** O anúncio dado pela equipe econômica de diminuir a meta da economia para pagar os juros da dívida – o chamado superávit primário abalou o mercado. O governo decidiu reduzir a meta do superávit primário deste ano para R\$ 8,7 bilhões, ou 0,15% do PIB, ante R\$ 66,3 bilhões, ou 1,1% do PIB, devido à frustração da receita em meio a um cenário de contração econômica. Na 192ª reunião do Copom foi decidido elevar a taxa Selic em 0,50 pontos percentuais, para 14,25% ao ano sem “viés”. **Rating.** A agência classificadora de riscos Standard & Poor’s anunciou que manteve a nota de crédito do Brasil em “BBB-”, mas alterou a perspectiva da nota de “estável” para “negativa”. Com a revisão para baixo, o país ficou no último degrau antes de passar para o grau especulativo e perder o cobiçado selo de “bom pagador”. Já agência classificadora de riscos Moody’s, rebaixou o rating soberano do Brasil para “Baa3”, última nota dentro da faixa considerada como grau de investimento, mas alterou a perspectiva da nota para “estável” ante “negativa”, sinalizando que o selo de bom pagador do país deve ser mantido no curto prazo. **Fragilidade Governo Federal.** As tensões políticas aumentaram e deram o tom dos negócios nestas semanas. A fragilidade política do governo e a da presidente Dilma Rousseff foram expostas no Congresso Nacional e junto à opinião pública, deixando a impressão de que a presidente está ficando cada vez mais isolada. No Congresso, a fraqueza ficou evidenciada na votação da PEC que aumenta salários de procuradores e delegados, com um aumento previsto de R\$ 10 bilhões anuais nos gastos públicos. O Instituto Datafolha divulgou nova pesquisa de avaliação do governo Dilma Rousseff, a taxa de reprovação da presidente é a maior já registrada na série histórica do Datafolha, que começou em 1990. O último Boletim Focus revelou que a mediana das expectativas para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 passou de uma retração de 1,97% da semana anterior para 2,01%. A estimativa para os juros no fim deste ano manteve-se em 14,25% ao ano. O consenso para os participantes do Relatório de Mercado Focus é o de que o Copom interrompeu o ciclo de alta da taxa Selic. A inflação de 2015 está estável, a previsão para o IPCA deste ano seguiu em 9,32%. **China.** Os

I A D



Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

dados fracos vindos da China colocaram os mercados mundiais em baixa. O Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) mostrou que a atividade industrial chinesa recuou para uma mínima de 15 meses, alimentando preocupações sobre as exportações da região. O índice recuou para 48,2 pontos, abaixo da previsão de 49,7 pontos, na menor leitura desde abril de 2014. Também pesou sobre os mercados a decisão da China em permitir que o yuan se desvalorizasse frente ao dólar. Especula-se que o banco central chinês pretende, com isso, incentivar as exportações chinesas, após a divulgação de queda nas vendas ao exterior em julho, de 8,3%. Com a desvalorização os exportadores chineses ganham mais competitividade. **EUA.** Em um movimento amplamente esperado pelo mercado, o FOMC (Comitê Federal de Mercado Aberto) manteve a taxa de juro básica de curto prazo próxima de zero, por decisão unânime. Os integrantes do comitê avaliaram, ao fim da reunião de dois dias, que a economia e o mercado de trabalho continuam se fortalecendo, com sólidos ganhos no emprego e declínio no desemprego. Apesar de ver progressos no mercado de trabalho, o comitê disse que a taxa de inflação oscila abaixo de seu objetivo de longo prazo. Ao se mostrar otimista com a economia, o FED deixa em aberto uma possível alta dos juros na próxima reunião, que ocorre em setembro. **Sugestões da consultoria:** *“Mantemos a recomendação de, por hora, expor a carteira para os vértices mais longos em no máximo 60% (no máximo 10% em IMA-B 5+ ou IDKA IPCA 20A, o restante no IMA-B e IMA-Geral). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI, IRF-M 1, IMA-B 5 ou IDKA IPCA 2A. Na renda variável, mantemos nossa recomendação de uma exposição reduzida, pois não há percepção de melhora nos fundamentos que justifique elevar o risco da carteira no curto/médio prazos. Investimentos neste segmento devem estar direcionados para ativos que utilizam estratégias de gerar valor ao acionista, através de análises fundamentalistas”.* (Crédito & Mercado - nossa visão - 17/08). **b) Definição da Carteira de Investimentos:** este mês recebemos novamente fundos novos lançados pelo BB e CEF para compra de NTN-B, índice IMA-B, com prazos variados (2016, 2018 e 2020), os quais foram devidamente analisados e aprovados por este Comitê. Para aplicação nos mesmos, em razão do dia da aplicação (18/08), faremos transferências entre fundos das mesmas instituições, utilizando os fundos Caixa IRFM-1 e BB Perfil, que não ocasionarão perdas no resgate devido a baixa volatilidade, sendo certo que a realocação proporcionará atingimento de meta atuarial para o RPPS, logo, o Comitê define as seguintes realocações:

Resgate - Fundo	Data	Valor	Aplicação - Fundo	Resolução 3922
BB Perfil FIC RF	18/08	500.000,00	BB Previdenciário RF TP IX	7º, I, b
Caixa Brasil IRFM-1	18/08	500.000,00	Caixa Brasil 2016 V	7º, I, b

↑ ✕ @



**Fundo Especial de Previdência Social dos
Servidores Públicos do Município de Jaguariúna**
JAGUARIÚNA PREVIDÊNCIA

Rua Cel. Amâncio Bueno, nº 735, Centro – Jaguariúna/SP – 13820-000
Tel. (19) 3837-3517 – (19) 3847-1225

Já com relação aos recursos novos, os quais serão depositados no mês de agosto, conforme informação recebida do Departamento de Tesouraria da Municipalidade, foram empenhados os seguintes valores para repasse ao RPPS:

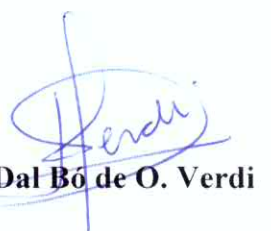
Dia	Valor	Referente	Competência
20/08	R\$ 446.453,65	Contribuição Previdenciária – Folha de Pagamentos - Segurados	Junho/2015
20/08	R\$ 120.426,42	Contribuição (patronal, déficit e segurados) - Folha de Férias	Julho/2015
20/08	R\$ 375.516,09	Contribuição Previdenciária – Folha de Pagamentos - Segurados	Julho/2015
20/08	R\$ 24.472,13	Contribuição incidente sobre a Folha JaguarPrev	Julho/2015
25/08	R\$ 53.695,57	9ª Parcela - Termo de Acordo de Parcelamento nº 00975/2014	-

Diante dos fracos indicadores econômicos e da crise política instalada, o que demonstra o período de recessão que o país enfrenta, é importante gerenciar os recursos novos com cautela. Assim, definimos os seguintes investimentos para os recursos depositados no mês, a saber:

Valor – R\$ 1.020.563,86			
Agosto/2015			
Fundo	CNPJ	Valor	Resolução 3922/2010
Safra Executive 2 FI RF IRFM-1	10.787.647/0001-69	166.868,29	Artigo 7º, I, b
BB IDKA 2 TP FI RF	13.322.205/0001-35	260.000,00	Artigo 7º, I, b
Caixa BR IMA-B 5 TP	11.060.913/0001-10	260.000,00	Artigo 7º, I, b
Santander IMA-B 5 TP	13.455.117/0001-01	280.000,00	Artigo 7º, I, b
Bradesco Premiun DI Ref	03.399.411/0001-90	53.695,57	Art. 7º, IV

c) Assuntos Gerais. Resgate do fundo BTG Absoluto. Conforme determinado pelo Conselho de Administração, solicite-se o resgate do referido fundo. Tendo em vista que a carência é de pouco mais de 30 dias e diante do fraco desempenho da renda variável, este Comitê voltará a se reunir no próximo mês para definir onde reinvestir os recursos do BTG. Assim, os membros ficam cientes de que deverão apresentar sugestões devidamente fundamentadas para a referida realocação. Repise-se que o Comitê não concorda com o referido resgate, porém, como já dito anteriormente, este órgão acata as determinações do Conselho de Administração, ponderando-se que o APR deverá ser assinado pelo Presidente do referido Conselho. Sem mais assuntos a tratar, o Comitê de Investimentos acordou em encerrar a presente reunião.


Ricardo Ferreira Abdo


Patrícia Dal Bó de O. Verdi


Tânia Candozini Russo